

GOMES, Daniela ROSANTE. *Véia Chiquinha...*. Florianópolis: Universidade Estadual de Santa Catarina; Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Teatro; Professora Orientadora Doutora Tereza Mara Franzoni. Professora efetiva do Curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal do Tocantins, artista-arteira, sonhadora e mamãe de três.

RESUMO

A interferência artística propõe uma articulação coerente entre teoria e prática, integrando-se aos princípios que orientam a artista-educadora-pesquisadora em sua vida e em seu doutorado, no qual investiga a encantadora trajetória de uma família itinerante que há mais de 40 anos percorre as entranhas do Brasil fazendo Arte: A Companhia Carroça de Mamulengos! *Véia Chiquinha...* é uma livre criação sobre uma personagem brincada e cantada no cd *Alumiação* gravado de forma independente pela companhia em 1996. A música *Vovó Chiquinha*, composta por Carlos Gomide, pai da família Carroça, fala com muita graça e simplicidade de uma figura bem típica das culturas brasileiras: a vovó benzedeira. Parteira, contadora das histórias dos tempos antigos, também conhecida como curandeira e raizeira, a benzedeira é a média dos sertões e das periferias brasileiras. Mulher entre mulheres, embora totalmente desvalorizada pela medicina institucional das academias e farmácias, a benzedeira é procurada nas situações de doença e emergência por ser aquela que tem poderes que podem interferir de forma direta na cura, na vida e até na morte! Em pleno exercício de licença poética, a artista faz uma brincadeira própria, recriando, em saídas de rua, a senhorinha matuta e *sabedoura* de muitas *cousas*, através de improvisações bem ou mal humoradas, a depender dos encontros e desencontros nas itinerâncias de seus próprios caminhos.

Palavras-chave: Companhia Carroça de Mamulengos. Cd *Alumiação*. *Vovó Chiquinha*. Interferência Artística. Benzedeira.

ABSTRACT

Artistic interference proposes a coherent articulation between theory and practice, integrating the principles that guides the artist-educator-researcher in her life and in her doctorate, in which she investigates the enchanting trajectory of an itinerant family that, for more than 40 years, travels through corners of Brazil doing Art: The Company Carroça de Mamulengos! *Véia Chiquinha...* is a free creation about a character played and sung in the album *Alumiação*, recorded independently by the company in 1996. The song *Vovó Chiquinha*, composed by Carlos Gomide, father of the family Carroça, speaks with much grace and simplicity of a very typical figure of Brazilian cultures: the benzedeira (an old woman who heals giving blessing in the brasilian tradicional cultures). Midwife, storyteller of the ancient times, also known as curandeira (healer) and raizeira, the benzedeira is the doctor of the sertões and the brazilian peripheries. Woman among women, although totally devalued by the institutional medicine of the academies and pharmacies, the benzedeira is sought in situations of illness and emergency because it is the one that has powers that can interfere directly in the cure, in the life and even in the death! In full exercise of poetic license, the artist

makes a play of her own, recreating, in performances walking around streets, the little wise old lady and knowledgeable of too many things, through improvisations well or bad tempered, depending on the encounters and disagreements in the itineraries of their own ways.

Keywords: Companhia de Mamulengos. Cd Alumiação. Vovó Chiquinha. Artistic Interference. Benzedeira

Modalidade de apresentação de trabalho desejada: Interferência Artística.